SLOW IS POSSIBLE

Exemplo perfeito de ambição e sagacidade, Slow is Possible é um dos coletivos mais promissores e ousados do panorama musical português atual.

O grupo, que apresenta um trabalho musical assente na tradição do jazz com importações da música de câmara e do rock, constrói paisagens sonoras abstratas, cinematográficas e experimentais que nos ficam no ouvido.

Apesar da idade jovem dos músicos, a crítica é unânime em afirmar que os Slow is Possible apresentam uma música original amadurecida sem nenhum dos tiques e estereótipos habituais.

A IMPRENSA SOBRE *SLOW IS POSSIBLE*

O grupo é formado por músicos de várias cidades do interior que se conheceram quando estudavam na Covilhã e têm como particularidade não se terem formado em jazz, mas em música clássica. Isso, e o facto de viverem longe dos grandes centros do jazz, Lisboa e Porto, fez com que se mantivessem desconhecidos até agora.

Eram todos cinéfilos e todos começaram por se interessar por outras práticas musicais, por influência de João Clemente, o elemento pivot dos Slow is Possible. O dia em que este descobriu os Mr. Bungle foi decisivo: a partir daí veio a escuta do rock alternativo, do jazz criativo e dos experimentalismos sonoros. Depois, finalmente, a prática.

A abordagem que, além de Clemente, Bruno Figueira, Patrick Ferreira, André Pontífice, Ricardo Sousa e Duarte Fonseca foram consolidando passou pela musicação de curtas-metragens, só pelo prazer de colar sons a imagens em movimento.

A coisa cresceu e tomou proporções inauditas – os Slow Is Possible são a nova grande surpresa do jazz nacional, ao nível das suscitadas pelo aparecimento em cena de Hugo Carvalhais com os projetos Nebulosa e Partícula e do LUME de Marco Barroso.

Conheci-os durante as gravações do seu primeiro disco, a editar pela JACC Records no próximo ano, numa aldeia do xisto, Fajão, vizinha de Pampilhosa da Serra.

E fiquei espantado: como é possível que uma música tão original e amadurecida seja tocada por putos de vinte e poucos anos sem nenhum passado jazzístico, e ainda por cima sem nenhum dos tiques e estereótipos habituais?

Rui Eduardo Paes (crítico de música)

amigos

Sostenuto Abyss & Habidecor • Dão · Quinta do Perdigão • **Allegro** BMC CAR • Quinta das Marias • Tipografia Beira Alta • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • Ladeira da Santa • Quinta da Fata • UDACA • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Maria Ferreira de Carvalho • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • João José Garcia da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • João Luís Veiga Fernandes • João Pedro Lopes Simões e Litao Huang • José Luís Abrantes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Maria Isabel Oliveira • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Patrícia Morgado Santos • Paula Nelas • Paulo Marques • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Ricardo Jorge Brazete e Silva e Maria da Conceição e Silva • Vítor Domingues • 3XL Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Maria Leonor Teixeira Ferreira • David Martins • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa • **E outros que optaram pelo anonimato.**

MECENAS

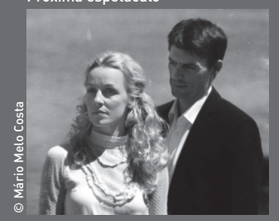
APOIO
À DIVULGAÇÃO

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Sandra Correia *Assessora Administrativa e Financeira* • Raquel Marcos *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** Ana Rilho, André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Carla Silva, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas, Francisco Pereira, Joana Rita, Joel Fernandes, João Almeida, Lucas Daniel, Luís Sousa, Neuza Seabra, Roberto Terra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral, Sara Cerdeira, Soraia Fonseca e Vania Silva
• **Colaboração Técnica** publiferrão

teatroviriato

estrutura
financiada por:

Próxima espetáculo



© Mário Melo Costa

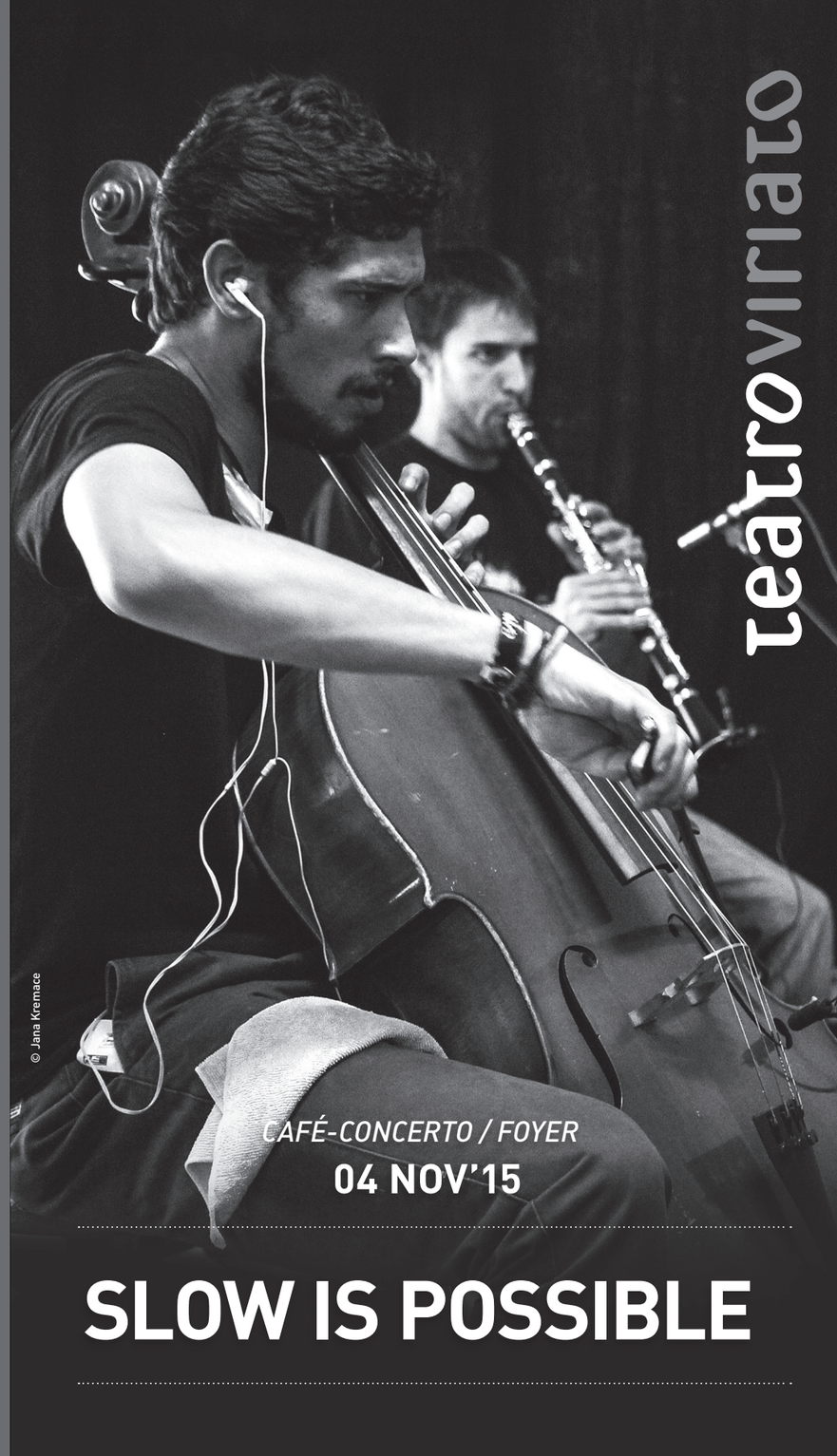
TEATRO

07 NOV

ALBERTINE, O CONTINENTE CELESTE

de GONÇALO WADDINGTON

sáb **21h30 | 90 min. aprox. | m/ 12 anos**
preço A: **10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)**
// descontos aplicáveis (ver pág. 71) *// ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL*



© Jana Kremace

teatroviriato

CAFÉ-CONCERTO / FOYER

04 NOV'15

SLOW IS POSSIBLE

70 min. aprox.
m/ 12 anos

Violoncelo **André Pontífice**
Piano **Nuno Santos Dias**
Guitarra **João Clemente**
Contrabaixo **Ricardo Sousa**
Clarinete **Patrick Ferreira**
Saxofone **Bruno Figueira**
Bateria **Duarte Fonseca**

Parceria

JACC JAZZ AO CENTRO CLUBE

ANDRÉ PONTÍFICE

É um violoncelista português. Iniciou os seus estudos musicais na EPABI (Escola Profissional de Artes da Beira Interior) na classe dos professores Miguel Matias e Rogério Peixinho, onde participou em master classes e estágios de orquestra.

Seguiu os seus estudos de violoncelo na ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo) na classe do professor Jed Barahal e posteriormente com os professores Pedro Neves e Paulo Gaio Lima na Escola Metropolitana de Lisboa.

É músico em diversos grupos tais como, Slow is Possíble, Coffee and Cigarretts, Penicos de Prata, Opus Diabolicum, Salad Ensamble, *Sombra* com os Moonspell entre outros.

BRUNO FIGUEIRA

Natural da Cidade de Pombal, é atualmente estudante de Clarinete na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco [ESART]. Iniciou os seus estudos de Música na Filarmónica Artística Pombalense, mais tarde ingressa no Conservatório Regional de Coimbra até ao 3º Grau e depois segue os seus estudos de Clarinete na Escola Profissional de Artes da Beira Interior [EPABI].

Começou a tocar Saxofone a convite de João Clemente nos *Salad Ensemble*, a partir daí, utiliza o Saxofone para projetos não diretamente ligados ao seu meio Académico.

É Saxofonista e Clarinetista nos Riverman e numa obra de Quarteto de Três com o nome *Animalia* (Projeto com Continuidade). É também Saxofonista nos Slow is Possible.

DUARTE FONSECA

Atualmente integra, como baterista, 5 projetos musicais: Slow is Possible, Sideways, *Salad Ensemble*, Xaral's Dixie e Xaral's Band. Como originário de Minde, também colabora com a Sociedade Musical Mindense.

JOÃO CLEMENTE

É um compositor, guitarrista e multi-instrumentista português. Iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional de Artes da Beira Interior estudando percussão e guitarra clássica. Frequentou o curso de Produção Musical e Música Eletrónica na Escola Superior de Artes Aplicadas.

O sentido comunitário do seu trabalho ganhou nesta fase as primeiras formas, criando laços com músicos que até hoje ainda mantem uma atividade artística enérgica.

A sua vitalidade profissional passa por múltiplos campos de ação, compositor de bandas sonoras para peças de teatro e filmes; fundador do *Salad Ensemble* e músico em diversos grupos, entre os quais se destacam os seguintes: Sideways; Slow is Possible; Turn Me On! Dead Man!

Peças a destacar: *The Thing About Silence* e *Why Flamingos Fly* para o Salad Ensemble; *Animalia* para quarteto de três (clarinete; saxofone; violoncelo; contrabaixo); *A Eterna Vida Do Mundo* poema litúrgico para sexteto, narrador e coro.

NUNO SANTOS DIAS

Natural da Covilhã, iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Música da Covilhã em 1984, terminando o Curso Complementar de Piano em 1995. Nesse ano, ingressa na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estuda nas classes das professoras Tânia Achot (piano) e Olga Prats (música de câmara), finalizando o Curso Superior de Piano em 1999.

Posteriormente, estuda na Royal Scottish Academy of Music and Drama, em Glasgow, obtendo o PostGraduate Diploma in Music Performance em Piano Ensemble em 2000. Em 2004, conclui a licenciatura em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Em 2007, iniciou o Mestrado em Piano na Universidade de Évora, onde estudou com o pianista António Rosado. Em 2011, concluiu, na Universidade Aberta, o Curso de Profissionalização em Serviço, na disciplina curricular do ensino vocacional de música - Piano. Ao longo da sua formação participou em vários cursos de aperfeiçoamento pianístico, trabalhando com os professores Jorge Moyano, Miguel Henriques, Vitalij Margulis, Vitalij Dotsenko, Constantin Sandu, John Streets e Helen Yorke.

Como pianista tem desenvolvido a sua atividade artística entre recitais de música de câmara e a improvisação livre em diferentes formatos. Na música de câmara destacam-se a colaboração com a Companhia Nacional de Bailado em apresentações no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém em 1999, e a realização de um ciclo de concertos, com o flautista Burak Besir, no *Festival Internacional de Música da Primavera*, no Chipre, em 2000. Em 2007, apresentou-se em recital com a soprano Filipa Lã no Teatro-Cine da Covilhã. Em 2009, no âmbito do *7º Concurso de Instrumentos de Arco Júlio Cardona*, apresentou-se em recital com o violoncelista Filipe Quaresma no *Foyer* do Teatro-Cine da Covilhã, numa tertúlia evocativa da memória de Guilhermina Suggia. No mesmo ano, inserido no *Festival maio Music'all*, apresentou-se em recital com o tenor Paulo Ferreira no Teatro-Cine da Covilhã. Em 2012, apresentou-se no Teatro Municipal da Guarda, no *Ciclo de Música Contemporânea da Guarda*, com a formação *Síntese* – Grupo de Música Contemporânea.

Como improvisador, tem mantido uma colaboração estreita com o músico João Clemente, mentor do coletivo *Salad Ensemble*, com o qual se apresentou na Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão, em 2010 e 2011, e no Cine-Teatro Avenida em Castelo Branco em 2012. Em 2013, na *Quadragésima - Ciclo de Tradições da Quaresma* e *Semana Santa* do Concelho do Fundão, colaborou na estreia do Poema Litúrgico *A Eterna Vida do Mundo* do compositor João Clemente. Ainda com a colaboração de João Clemente, grava em 2011 a banda sonora original *Granito* para a curta-metragem *Matriz* de Rui Oliveira. Em 2012, participa na gravação do álbum *Goetia*, projeto de João Clemente, em sessões a solo, em duo e em trio, com membros do coletivo Salad Ensemble.

Professor de piano no Conservatório Regional de Música da Covilhã desde setembro de 2000, acumula funções como membro da Direção Pedagógica da escola. Colabora como pianista acompanhador na Escola Profissional de Artes da Beira Interior.

PATRICK FERREIRA

Natural da cidade de Pombal, iniciou os seu estudos na Sociedade Filarmónica Artística Vermoilense e conclui o curso Profissional de Música na Escola de Artes da Beira Interior da Covilhã no ano de 2012. Neste momento, é músico *freelancer* que gosta de explorar o mundo da música Experimental, Avant-Garde e Jazzística. Integra como Clarinetista os seguintes projetos: Slow Is Possible; Salad Ensemble; *Eterna Vida do Mundo*; Coffe and Cigarettes.

RICARDO SOUSA

Natural da cidade da Covilhã, é atualmente estudante de Contrabaixo na escola superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco [ESART].

Iniciou os seus estudos de música na escola Profissional de Artes da Beira Interior [EPABI] e tem vindo a participar ativamente em projetos como Slow Is Possible, *Animalia* e Salad Ensamble.